

eP1666**Percepção dos usuários com úlceras vasculares sobre o cuidado de enfermagem em unidades de saúde do Município de Vale Real/RS**

Carmen Lucia Mottin Duro, Carem Müller - UFRGS

As úlceras vasculares correspondem a uma síndrome em que ocorre a destruição das estruturas cutâneas, caracterizadas pela longa permanência da lesão até a sua cicatrização. O objetivo foi conhecer o que os usuários portadores de úlceras vasculares entendem sobre as causas e cuidados necessários para essas lesões e a sua percepção sobre o tratamento prestado pela Enfermagem na Unidade de Saúde. Foi utilizada a abordagem qualitativa, de caráter descritivo. Participaram do estudo cinco colaboradores, portadores de úlceras vasculares. Os critérios de seleção foram: morar no município de Vale Real; ter 18 anos ou mais de idade; estar em acompanhamento em unidade de saúde, aceitar participar da pesquisa. A coleta de dados ocorreu de maio a agosto de 2016, por meio de entrevista, abordando as questões: Como você adquiriu a úlcera? Há quanto tempo já tem a mesma? O que mudou na sua vida após ter a lesão? Quem realiza os curativos? Os profissionais da saúde na Unidade de Saúde entendem o cuidado dessas feridas? O estudo foi submetido ao Comitê de ética da UFRGS cujo número é 1673204 e o CAAE é 56382316.2.0000.5347. Os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As entrevistas foram gravadas e transcritas. Para a análise das informações, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temática. Os resultados foram apresentados em categorias: a percepção dos usuários a respeito da influência de úlcera vasculares, no seu cotidiano de vida. Os portadores de úlceras ainda sentem-se úteis, pois conseguem realizar suas tarefas do dia-a-dia, e as lesões não imprimiram modificações significativas na sua condição de vida. A outra categoria consiste nas percepções dos usuários sobre o trabalho da Enfermagem no cuidado da ferida crônica. Relatam que existe um comprometimento dos enfermeiros que prestam assistência na Unidade Básica de Saúde e no domicílio. Percebem que o tratamento recebido traz resultados positivos. Acrescentam que recebem o material para os curativos e é fornecido transporte para deslocamento até a Unidade de Saúde. Conclui-se que a presença de uma ferida crônica não altera o cotidiano dos entrevistados, no entanto outros estudos podem diferir, em função do domicílio e condições de vida. O enfermeiro foi considerado como o profissional que tem conhecimento e se compromete com o cuidado com a pele do portador de úlceras vasculares, propiciando melhoria de sua condição clínica e conseqüentemente de sua qualidade de vida. Palavras-chaves: úlceras vasculares, enfermagem, atenção primária em saúde